

BR-4: CULTIVAR DE ARROZ PARA ÁREA DE CERRADO E MATA DE RORAIMA

RIBEIRO, P.H.E.¹; CORDEIRO, A.C.C.¹; RANGEL, P.H.N.²;
RIBEIRO, P.R.E.¹; ¹(EMBRAPA-UEPAT de Boa Vista, Cx.
Postal 133, 69300, Boa Vista-Roraima). ²(EMBRAPA/CNPAF,
Cx. Postal 179, 74000, Goiânia-Goiás).

O cultivo do arroz de sequeiro em Roraima conta com dois sistemas de produção bem diferenciados: o primeiro, em solos de área de mata com pouca utilização de tecnologia e, o segundo em solos de cerrado onde a mecanização está presente em todas as fases do processo produtivo. Um dos entraves à expansão da cultura em Roraima, consiste na obtenção de cultivares melhor adaptadas às condições edafoclimáticas locais. Neste sentido, a EMBRAPA através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial - UEPAT de Boa Vista, introduziu e avaliou diversos germoplasmas de arroz no período de 1980 a 1985. Dentre esses, destacou-se a linhagem CNA 791048, obtida no Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF, a partir do cruzamento entre as cultivares IAC 5544, de boa produtividade, e Dourado precoce, de excelente qualidade de grãos e precocidade, resultando na cultivar BR-4. As principais características da cultivar BR-4 são: ciclo curto (90 - 100 dias), grãos longos com glumelas lisas de coloração amarelo-palha, alto rendimento de grãos inteiros no beneficiamento (65,4%), baixa incidência de manchas brancas nos grãos (0,4), tolerância às principais pragas e doenças da região, grãos de boa aparência antes e após o cozimento, com textura solta, boa expansão de volume e tempo de cocção normal, além de boa produtividade (2.000 kg/ha). A boa qualidade de grãos e as características culinárias satisfazem inteiramente o mercado local.